



A Globalização e suas consequências no Meio Ambiente

Gabriela Carvalho Massa
Gabriela dos Santos Borges
Jéssica Contiero Silveira
Rodrigo de Araujo Moreira

“Existem recursos suficientes neste planeta para atender às necessidades de todos, mas não o bastante para satisfazer o desejo de posse de cada um.”
(Mahatma Gandhi)

RESUMO: A globalização apresenta em suas faces o desenvolvimento crescente, seguido de um índice de desemprego elevado, representando ao mesmo tempo benefícios e prejuízos à sociedade, que busca facilidade e comodidade naquele papel que exercita perante a humanidade. Em suas inovações, busca satisfazer todos os públicos, principalmente o jovem consumidor que fortalece cada vez mais a globalização tornando-a necessária. Mesmo sabendo das proporções que todo esse processo causa, o ser humano está acomodado à facilidade que esse método proporciona dando incentivo ao crescimento da globalização. A separação que causa entre marca e produto induz o ser humano a vontade de tê-lo, às vezes, por mera influência da marca, o que demonstra que esta está sendo mais valorizada que o próprio produto. Isso demonstra apenas uma das consequências desse método.

PALAVRAS-CHAVE: globalização, sustentabilidade, meio ambiente, capitalismo.

ABSTRACT: Globalization presents on their faces increasing development, followed by a high unemployment rate, represented both benefits and harms to society, seeking ease and comfort in that role that exercise before humanity. Innovations in their quest to satisfy all audiences, especially young consumers who strengthens growing globalization makes it necessary. Even though the proportions that this whole process because the human being is easily accommodated to this method brings giving encouragement to the growth of sometimes by the mere influence of the brand, which shows that the brand is being valued more than the product itself, it shows only a consequence of this method.

KEYWORDS: Globalization, sustainability, environment, capitalism.

1. INTRODUÇÃO

Quando falamos de globalização, a primeira imagem que vem à mente são de logotipos e marcas, estas podem ser de roupas, carros, sapatos, bolsas e etc. A globalização nada mais é do que o alcance que temos aos mais diversos serviços, mercadorias e tecnologias de várias partes do mundo. Cada vez mais as empresas buscam atualizar-se e buscar novas fontes tecnológicas, visando, principalmente, o público jovem, causando a infantilização do adulto o qual vai se adaptando a esse novo mundo.

A globalização é uma extensão do mundo capitalista que visa melhorar e aumentar o mercado consumidor, gerando lucro para as empresas e para as pessoas que



nela trabalham. Há um crescimento econômico e que gera riqueza, o que favorece o país como um todo, ou seja, capital gera capital, geralmente independente do local de sua extração; modo de produção.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Sabe-se que uma prisão, seja ela estadual ou não, os responsáveis por salvar os prisioneiros são os carcereiros. Sem eles os detentos, durante uma catástrofe - fenômenos da natureza -, não teriam ajuda para escapar da situação.

Trazendo essa metáfora para a realidade do "nosso" capitalismo, durante uma exclusividade comercial, onde todos - sejam ricos, sejam pobres - precisam exportar/importar manufaturas e matérias primas, logo um sistema anexo, para gerar capital.

A globalização, durante processos desde o ciclo natural do dinheiro, fecha a porta de outras exclusividades, criando, portanto, uma atmosfera fechada em que os principais carcereiros são os países ricos que comandam a relação dos países pobres (presos) com o meio externo, ou seja, "todos afundam juntos". Por exemplo, os Estados Unidos que são grandes importadores de matérias primas deixam os outros países dependentes de suas compras que estabilizam a parte financeira de certas nações. Sabendo disso, durante uma situação, em que a economia global está em apuros, todos os países anexados a ele irão ser sugados pelos malefícios do capital, da globalização.

Criando um clichê, em que poucos têm muito e muitos têm pouco, devido a essa relação não mútua em que a imposição do país rico é clara e evidente em que o menos pode ter mais, fica-se sem saber até onde vai a sustentabilidade do mercado com o mercado sustentável para viver.

Mas nem sempre foi assim, a globalização teve com princípio a revolução industrial e todas as inovações tecnológicas da época, esta se estende até os dias atuais, aumentando cada vez mais a dependência da sociedade em novos produtos.

"Precisamos estar inseridos no processo de globalização. Não dá para escolher entre participar ou não". (Alfredo Rizkallah, presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, sobre o processo de globalização, 21 agosto de 1996, doc. Eletrônico)

A atividade de produção está em crescente desenvolvimento, principalmente com a implantação de novas tecnologias. Porém, deve haver também o cumprimento de



metas para reduzir a produção de gases que decorram da queima de combustíveis fósseis, que agravam o efeito estufa, assim como a proibição da produção de mercadorias, com derivados animais, que está colocando em risco a preservação dos ecossistemas. O processo de evolução tecnológica no mercado representa uma satisfação do consumidor ao adquirir produtos e serviços cada vez mais evoluídos, que proporcionem conforto e agilidade ao realizar tarefas que antes eram mais demoradas.

Com o tempo, empresas começaram a se especializar na produção de equipamentos controladores de poluição, de sistemas de coletas e de reciclagem de resíduos. Não é apenas a produção de equipamentos que se faz necessária, mas também a consciência ecológica dentro dessas empresas que contribui com a diminuição de impactos ambientais e com a exploração de recursos naturais. A cada dia consome-se mais, ou seja, é extraída mais matéria-prima da natureza em benefício de pessoas, tornando a matéria mais escassa. Essa carência de substâncias é devido ao seu consumo exagerado, não conseguindo a natureza dar conta de repô-las, causando desastres ambientais e mudanças climáticas.

Segundo dados da ONG canadense internacional, Global Footprint Network, a humanidade está consumindo mais do que produz. Especialistas dizem que a globalização poderá terminar antes de 2040, isso porque os países se isolarão para poupar seus recursos. Outra pesquisa feita no dia 26/04/2009, em 18 países, sendo alguns deles a Argentina, os EUA, a China, a França e a Rússia, indicou que 66% dos franceses confirmaram que a globalização realmente afeta e muito o meio ambiente. Em outros lugares, como Estados Unidos e Coréia do Sul, foram 49% da população que disseram sobre a mesma rejeição.

Podemos não perceber, mas sempre utilizamos comidas, roupas, brinquedos ou ferramentas no nosso cotidiano que provêm de empresas que não estão perto de nós, mas proporcionam que tenhamos esse alcance. Isso demonstra que a globalização está presente em qualquer coisa que façamos, mas, como tudo na vida, possui suas vantagens e desvantagens.

Vantagens como o acesso às diferentes tecnologias, à modernização da economia, ao combate da inflação, a produtos importados mais baratos, a opções de escolha muito maior. Porém, desvantagens como o desemprego (empresas têm que produzir mais com menos gente), aumento da dependência tecnológica de países pouco desenvolvidos (periféricos) em relação aos desenvolvidos.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A globalização é uma das principais causas de problemas ambientais. Não cuidamos da natureza, pois estamos acostumados e acomodados ao nosso modo de vida, e, também, porque uma grande percentagem da população não tem conhecimento das maneiras pelas quais podemos viver sem que prejudiquemos o ambiente - muitas vezes devido às pessoas não buscarem informações sobre isso - o que torna papel da mídia fazer com que as informações cheguem até os cidadãos.

É necessário que as pessoas invistam em procedimentos ecológicos, pois, mesmo sendo mais custosos, os produtos ecológicos proporcionam resultados melhores, mais duradouros e eficientes. Precisamos adotar legislações ambientais que tenham fiscalização para serem cumpridas, apenas assim conseguiremos viver de uma forma autossustentável.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: As Consequências Humanas (Globalization: The Human Consequences**. New York: Columbia University Press. ISBN 0-7456-2012-4). Traduzido por Marcus Penchel. Jorge Zahar Editor ISBN 978-85-7110-495-2.

Ecociclo. Disponível em: <<http://www.ecociclo.com.br/empresas.htm>>. 2005. Acesso em: 03 de junho de 2011.

FRANCES, Cairncross. **Meio Ambiente: custos e benefícios**. Tradução de Cid Knepel Moreira. São Paulo: Nobel, 1992.

GELMAO, Marco Leão. **A partir do dia 23 de dezembro, o Planeta Terra entrou no vermelho: "já exaurimos os recursos do ano!" Alertam os cientistas**. Revista do meio ambiente. Niterói, Volume 3, número 19, página 14, outubro de 2008.

JUNIOR, José de Sena Pereira. **Globalização e meio ambiente**. Disponível em : <http://members.tripod.com/ãacastro/globmamb.htm>. Acesso em dia 03 de junho de 2011.



REVISTA ELETRÔNICA



RIZKALLAH, Alfred. **Processo de Globalização.** Revista Isto É. São Paulo, volume 260, página 28 e 29. Agosto de 1996.

SANTOS, Milton. **Por Uma Outra Globalização: do Pensamento Único à Consciência Universal.** São Paulo: Record, 2004.